**6CCSNEPHFPE08-P**

**O SIGNIFICADO DO ESTETOSCÓPIO NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE**

José de Arimatéia Rodrigues França Filho (2); José Joaquim Silva do Nascimento (1)**; Laís Lopes de Araújo**(2)**; Marcelo Ricardo Dutra Caldas Filho**(2);Thereza Taylanne Souza Loureiro Cavalcanti(2); Adalberto Vieira Dias Filho (2); Climério Avelino de Figueredo(3)

Centro de Ciências da Saúde/Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas/PROBEX

**Introdução**: A medicina atual tem vivido uma valorização de medidas objetivas que norteiam o diagnóstico e que servem de indicativos da condição clínica do paciente. Do ponto de vista da população, isso se reflete na valorização de índices, graus e valores para quantificar seu “nível de saúde”. Não obstante a isso, os aparelhos de imagem, exames laboratoriais e instrumentos médicos, em especial o estetoscópio, para a população em geral, tomaram papel de destaque no ato médico. **Objetivos**: analisar o papel do uso estetoscópio na construção da relação médico-paciente. **Metodologia:** Neste trabalho, buscamos, através de uma análise qualitativa, baseada em experiências vividas na comunidade do Timbó, João Pessoa-PB, fazer reflexões sobre a importância desse instrumento na relação entre estudantes do projeto de extensão Conversas Sadias sobre Hábitos saudáveis e moradores da Comunidade do Timbó, durante as visitas semanais à comunidade. **Resultados**: Percebeu-se que o estetoscópio, e o esfigmomanômetro, são facilitadores do contato com os moradores da comunidade, pois identificam os alunos como detentores de um conhecimento médico que os fascina e os atrai, despertando o interesse das pessoas no estabelecimento da relação. Isso foi percebido através da procura espontânea dos moradores pela ausculta e, principalmente, pela verificação da pressão arterial. Nessas ocasiões, primeiro se buscava indagar sobre queixas relacionadas a doenças e dar orientações para a promoção da saúde. Podemos, através deles, mais facilmente manter a atenção do indivíduo, deixando-se a aferição para um momento tardio da visita. Identificamos que há uma tendência de direcionamento do encontro em relação aos resultados da medição da pressão, sendo necessário aos estudantes habilidade em alargar o tema das orientações, o que era nosso objetivo. **Conclusão**: O uso de aparelhos médicos por alunos em programas de extensão ligados à saúde tem como benefícios: identificar os alunos, despertar interesse da população, promover valorização do conhecimento adquirido, ajudar na incorporação de novos conhecimentos pela população e facilitar o estabelecimento de relação estudante-comunidade. Porém é preciso habilidade do estudante para não direcionar demasiadamente a orientação acerca de um único tema, procurando uma abordagem mais ampla das orientações prestadas.

**Palavras-chave**: Educação em saúde, Relações Comunidade-Instituição, Fitoterapia.